

DISSERTAÇÕES

COSTA, Oli Santos da. *Exu o orixá fálico da mitologia nagô-yorubá: demonização e sua ressignificação na Umbanda*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

A presente dissertação analisa o orixá fálico Exu sob o prisma de sua demonização ainda em solo africano bem como a continuação desse processo após a entrada dos escravos negros no Brasil Colonial, passando pelo Brasil Imperial, Brasil República até chegar aos dias atuais. Esta pesquisa buscou ressaltar o mito primordial do orixá Exu junto à chegada dos africanos, apontando os conflitos gerados pela supremacia da religião católica, atrelada à coroa, assim como as crenças tradicionais africanas que foram suprimidas pelo colonizador e pela Igreja. Os resultados mostram uma preocupação em relação ao controle do orixá Exu, tendo ele sido erroneamente mal interpretado pelos missionários cristãos ao associarem-no ao diabo cristão. Este estudo procurou demonstrar que o orixá Exu, em razão de seus aspectos fálicos e do ímpeto libertário, perdeu suas principais características frente à moralidade cristã.

Nos dias atuais, o Exu-alma, ou seja, a ressignificação do orixá Exu na umbanda e em outras religiões afro-brasileiras, representa uma ameaça para as velhas instituições, uma vez que Exu e sua parceira, Pombagira, tentam inverter e subverter a ordem estabelecida.

Palavras-chave: Exu. Falo. Demonização. Umbanda.

SOUZA, Joana D’Arc de. *Profecia no livro de Apocalipse: o espírito da profecia é o testemunho de Jesus*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

Propõe-se nesta pesquisa trabalhar a profecia no livro do Apocalipse, utilizando métodos interpretativos em suas análises textuais. Investiga-se a perícopo Ap

10,10-11 para mostrar que o livro quer transmitir uma mensagem. É preciso profetizar e anunciar o Evangelho a todos, continuar o testemunho dado por Jesus, mesmo em tempo de perseguição. O intuito principal foi buscar o sentido da profecia no Apocalipse e resgatar as vozes dos profetas na América Latina. Expõe-se a fundamentação teórica sobre o profeta como homem da Palavra de Deus. Desenvolve-se a exegese e análise dos textos. Apresenta-se a história e trajetória de homens e mulheres mártires da América Latina. Todo cristão deve profetizar, sempre! Quando isso acontece, a memória questionadora manifesta-se na sociedade, podendo o profeta ser perseguido, torturado e morto.

Palavras-chave: Profecia. Apocalipse. Testemunho. Jesus.

GUIMARÃES, Zildete A. *A contribuição da Pedagogia do Oprimido para a Teologia da Libertação*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

Paulo Freire, inspirador e teórico do movimento da educação popular formulou uma proposta de educação a partir do oprimido e não do opressor, segundo ele a educação deveria, primeiramente, transformar sistemas tradicionais de ensino e construir uma proposta de reescrever a prática pedagógica, repensando o sentido político da educação. Criou uma Pedagogia da Libertação para as consideradas classes oprimidas na tentativa e conscientizá-las politicamente.

A Teologia da Libertação é uma reflexão teológica que tem como proposta o comprometimento político da fé com a realidade histórica sob a perspectiva da luta pela libertação das classes oprimidas. Vendo a pobreza como pecado estrutural e propondo o engajamento político dos cristãos na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Uma das principais características da Teologia da Libertação é ver o pobre, não como objeto de caridade, mas sujeito de sua própria libertação, protagonista de sua própria história.

Assim o que se pretende evidenciar são os pontos comuns entre a Teologia da Libertação e a Pedagogia de Paulo Freire uma vez que a preocupação de ambos é com os pobres e oprimidos. Além de um contexto comum, de origem histórica e social, a Teologia da Libertação e a Pedagogia de Paulo Freire empregam uma terminologia convergente. A atuação de Paulo Freire é direcionada para a escola popular, por uma educação libertária, voltada aos pobres e a Teologia da Libertação atua por meio da igreja e dos cristãos das comunidades pobres para formular uma teologia libertária especialmente a partir dos próprios cristãos. Paulo Freire tem muito em comum com a Teologia da Libertação e a Teologia da Libertação muito em comum com a Pedagogia de Paulo Freire. Essa aproximação mútua leva a pensar numa influência recíproca, embora ambos tenham uma história própria de surgimento e desenvolvimento. A motivação problematizadora é apontar

a contribuição desses dois grandes acontecimentos simultâneos a partir do contexto histórico nacional da década 1960.

Palavras-chave: Educação. Educação Popular. Pedagogia da Libertação. Teologia da Libertação.

TESES

FEITOSA, Darlyson Moysés Alves. *Epístola aos Hebreus: bases textuais para um neomonoteísmo cristão*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

“Epístola aos Hebreus: Uma Perspectiva Teocêntrica” é uma dissertação que trata de apresentar as diversas declarações sobre Deus no livro da Bíblia hoje conhecido como Epístola aos Hebreus. Esta Epístola tem sido tradicionalmente estudada a partir da forte ênfase na cristologia, de modo que a presente pesquisa a considera a partir de uma outra perspectiva, devido basicamente a uma razão: o autor se refere a Deus em todas as seções desta obra. As diversas menções sobre Deus foram extraídas do texto grego, sendo que as versões da Bíblia em português serviram sempre de referencial para uma melhor compreensão das diversas possibilidades de tradução.

Palavras-chave: Hebreus. Deus. Pai. Filho. Atividade. Receptividade. Metáfora. Temporalidade. Divindade.

COSTA, Iêda Rubens. *O aborto entre os posicionamentos católicos, o feminismo e a legalidade*. Tese (Doutorado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

A tese tem como objetivo analisar de que forma o aborto é visto na sociedade brasileira, a partir da Igreja Católica e das organizações feministas. Para tanto, sustentarão a presente análise os conceitos de biopoder e de autonomia relativa, a fim de compreendermos como historicamente ambos os grupos desempenham papéis sociais cruciais nesse debate. Como busca por comprovar tal suposição, serão analisados ainda os posicionamentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e das organizações feministas na busca pela aprovação ou não da Arguição de descumprimento de preceito fundamental 54, da 3º Plano Nacional dos direitos Humanos e dos projetos de lei em defesa do direito do nascituro.

Palavras-chave: Aborto. Igreja Católica. Feminismo.